
Um Nano Segundo de Onipotência: O Dilema de Ser "Deus"

Não sou diferente de você ao sonhar com dias melhores, onde a tristeza não bate à nossa porta inesperadamente e sem avisar, sem nos dar uma pista de como resistir ou suportar.

A vida é assim mesmo: em um momento estamos vivos, no nano segundo seguinte, podemos não estar mais.

Eu me via questionando por que Deus não agia em certas situações, como quando um atirador invade uma escola e mata vinte crianças. Com esses pensamentos, adormeci e tive um sonho.

No sonho, lembre-se, tudo é possível. E o meu foi assim:

Eu estava em um salão de cabeleireiro com minha esposa e outras pessoas. Havia uma senhora, a quem chamarei de Maria, com seus trinta anos, sentada a uns cinco metros de onde eu estava.

De repente, um barulho ensurdecedor quebrou o silêncio: um ônibus desgovernado invadiu o salão, destruindo tudo e atingindo Maria em cheio, matando-a instantaneamente. Fiquei muito triste.

Por causa do acidente, acabamos conhecendo a família de Maria. Participamos do enterro e acompanhamos a vida de seu esposo e dos três filhos que ela deixou.

No sonho, alguns anos se passaram, e o marido e os filhos estavam bem, haviam retomado a rotina de suas vidas, estudando e trabalhando.

Já havia se passado um tempo significativo quando alguém me perguntou, com uma voz cheia de segurança: "Se você pudesse voltar ao dia em que Maria foi atropelada pelo ônibus, o que você faria?" Sem hesitar, respondi que a salvaria.

E como num passe de mágica, lá estava eu novamente, assistindo à cena. Olhei para o relógio: faltava apenas um minuto para o acidente acontecer.

Senti um misto de receio e poder.

Se fosse você, salvaria ou não a Maria?

Como a maioria de nós, eu escolhi salvá-la. Corri até onde ela estava, peguei-a pelo braço e a puxei para o meu lado.

No exato instante em que a tirei dali, o ônibus invadiu o salão com o mesmo estrondo e destruição da primeira vez.

Senti um misto de prazer e alegria naquele momento, um sentimento imenso crescendo dentro de mim. Na verdade, eu estava me sentindo... um deus.

Levamos Maria para casa.

Tudo parecia bem, e até comemoramos o salvamento. Aquele futuro que eu havia vivido sem Maria, onde sua família seguia em frente sem ela, agora não existia mais. Tudo estava perfeito.

A Inesperada Reviravolta do Destino

Uma semana depois, uma notícia devastadora.

O esposo de Maria e seus filhos morreram em um acidente de carro. Eu soube pela própria Maria, que me procurou visivelmente transtornada e com uma arma na mão.

Com os olhos marejados, ela me disse: "Por que você não me deixou morrer naquele acidente? Foi para que eu enterrasse meus filhos e meu esposo que você me salvou?!" Diante dos meus olhos, ela colocou o revólver na cabeça e puxou o gatilho, tirando a própria vida.

Eu fiquei paralisado, sem saber o que fazer, sentindo-me totalmente inútil.

E foi então que uma voz me falou, uma voz que reconheci como a de Deus: **"E agora, o que você vai fazer?"**